



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais
Comitê Gestor do Fundo Setorial Agronegócio – CT-Agronegócio**

**Ata da 31ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial do
Agronegócio**

Data: 17 de novembro de 2014

Horário: 09h30min – 12h30min

Local: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - Sala dos Conselhos - 5º Andar - Brasília, DF.

1.1 – Membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

Carlos Afonso Nobre – MCTI

Luís Felipe Maciel de Souza – FINEP

Marcelo Morales - CNPq

José Guilherme Tollstadius Leal - MAPA

Rita de Cássia Milagres Teixeira Vieira - MDIC

Evaldo Ferreira Vilela – Comunidade Científica

Siu Mui Tsai – Comunidade Científica

Tadeu Andrade - Setor Empresarial

Edmundo Coelho Barbosa – Setor Empresarial

1.2 – Equipe Técnica, Convidados e Representantes de Membros

Elianne Prescott – MCT

Marcela Galo Teodoro - MCTI

Roberto Camargos Antunes – CNPq

Camila Graciola - MPA

Fábio Hideki Sakatsume – MPA

Sidney Almeida Filgueira Medeiros - MAPA

Luiz Henrique M. do Canto – MCTI

Charles Narloch – MCTI

Maguida Fabiana da Silva – MCTI

PAUTA

1. Abertura
 - 1.1. Ata da última reunião
2. PNPC - Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento
3. Orçamento do FNDCT 2014
 - 3.1. Plano de investimento 2014 aprovado pelo conselho diretor do FNDCT
 - 3.2. Plano de investimento 2014 do fundo setorial aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT
 - 3.3. Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014:
 - Apresentação do MCTI: inclui panorama das ações transversais relacionadas ao setor do fs e das que receberam aporte de recursos do fs, quando couber; e síntese das ações verticais autorizadas;
 - Apresentação da Finep; e
 - Apresentação do CNPq
4. Cenário 2015 - Ploa
5. Outros assuntos
 - 5.1. Relatório de 2013

31ª Reunião Ordinária do Fundo Setorial do Agronegócio

Carlos Nobre, Presidente do Comitê Gestor, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos os membros e dando boas vindas aos novos representantes do CNPq, Marcelo Morales e da Finep, Luís Felipe Maciel de Souza.

Em seguida foi colocada em votação a pauta da reunião e a Ata da 30ª Reunião Ordinária. Ambas foram aprovadas. Tadeu Colucci solicitou que fosse incluída na pauta a discussão de temas enviados por ele via e-mail.

Carlos Nobre apresentou o Programa Nacional de Plataformas do conhecimento, PNPC, ressaltando sua importância para o Brasil e citando exemplos bem sucedidos de outros países.

Carlos Nobre fez uma introdução sobre a situação do FNDCT, apresentou o histórico do Plano de Investimento do FNDCT para o ano de 2014, ressaltando o grande contingenciamento sofrido pelo Fundo. Em seguida apresentou as diretrizes aprovadas pelo Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT para 2014, que estabelece prioridades e as ações que seriam implementadas em 2014.

Luís Felipe Maciel apresentou o balanço das Ações executadas pela Finep e logo em seguida, Marcelo Morales apresentou o balanço das Ações executadas pelo CNPq em 2014.

Rita Milagres cobrou mais acesso ao andamento dos projetos junto ao CNPq.

Camila Graciola cobrou da Finep algum encaminhamento sobre a ação de Pesca e Aquicultura, que deveria ter sido lançada em 2013. Rita Milagres lembrou que o Ministério da Pesca solicitou alteração no TR e o prazo para implementação da ação foi perdido. Carlos Nobre sugeriu que o Ministério da Pesca lançasse o projeto caso ainda tenha o recurso, visto que o Fundo Setorial do Agronegócio não dispõe mais do recurso que seria investido na ação de Pesca e Aquicultura.

Carlos Nobre apresentou o detalhamento do Cenário do Orçamento do FNDCT e o Plano de Investimento para 2015 por Fundo Setorial e os demais Instrumentos do

FNDCT, dando ênfase aos recursos alocados no CT-Agronegócio, que apresentavam a seguinte situação:

CENÁRIO FNDCT 2015 – PLOA - Comparativo PLOA 2014, Limite de Empenho 2014 e PLOA 2015

Em milhões

FNDCT	PLOA 2014	LIMITE DE EMPENHO 2014	PLOA 2015
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,0	735,7	1.246,3
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,0	209,0	198,1
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3	41,0	50,0
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,0	0,0	1,0
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1	200,2	225,9
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,9	13,2	20,0
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,7	212,2	479,8
SIRIUS	50,0	50,0	260,5
LNNANO	10,0	10,0	11,0
OUTRAS AÇÕES	767,0	992,2	1.067,0
CsF	767,0	992,2	1.067,0
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,1	744,4	1.423,4
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,2	447,9	485,8
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	296,4	937,6
TOTAL FNDCT	3.398,1	2.472,3	3.736,6

PLOA FNDCT 2015

Em milhões

AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	12.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
TOTAL - Ações Verticais	485.780,6
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
TOTAL - Fundos Setoriais	1.423.349,3
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSAVEL	1.443.349,3
TOTAL - OS	751.282,7
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.541.988,2
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)	3.736.620,2

Em seguida ressaltou a importância do programa Ciência Sem Fronteiras e de se investir na internacionalização da pós-graduação para que haja um avanço em Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

Evaldo Vilela questionou sobre a implementação do PNPC, visto que o cenário não era favorável e Carlos Nobre argumentou que o Programa é uma prioridade presidencial e que com certeza será implementado, mas em decorrência de restrições orçamentárias ele talvez inicie com poucas plataformas e cresça com o tempo.

Tadeu Colucci apresentou os temas enviados previamente via e-mail. Carlos Nobre se comprometeu a enviar os temas já apresentados e também novos temas sugeridos pelos membros do CT-Agro ao Comitê de Assessoramento que está discutindo a Plataforma de Agricultura.

Edmundo Coelho lamentou as perspectivas do Fundo e registou sua preocupação com o tema: saúde do solo.

O Relatório 2013 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

O calendário de reuniões para o ano de 2015 ficou em aberto.

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, Carlos Nobre encerrou a reunião agradecendo a presença e contribuição dos presentes.

Presidente do Comitê Gestor do CT-Agronegócio